

COMPARAÇÃO DO GRAU DE POTABILIDADE DA ÁGUA DE TUPÃ E VÁRZEA PAULISTA (APOIO UNIP)

Alunas: Juliana Gama Castor e Thainá C. Oliveira dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Moura

Curso: Biomedicina

Campus: Jundiaí

A água é o elemento químico mais abundante no planeta terra, contribuindo assim para a sobrevivência da biota. Ademais, a água é essencial para a promoção de atividades cotidianas como abastecimento humano e industrial. Dada a importância que a água possui, padrões de qualidade são necessários para que se possa analisar suas alterações físico-químicas e a presença de coliformes fecais para que não haja riscos à saúde, como transmissão de doenças infecciosas. Dessa forma, este experimento buscou comparar o grau de potabilidade da água entre duas cidades do estado de São Paulo, Tupã e Várzea Paulista, conduzindo uma análise dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos nos rios. Para a realização da pesquisa, foram feitas duas coletas em cada rio das cidades e os parâmetros físico-químicos e microbiológicos foram analisados com a utilização do *Ecokit* e a análise de tubos múltiplos. Importante frisar que as duas cidades são abastecidas pela mesma empresa de tratamento, a Sabesp. Com isso, visamos comparar e verificar a eficácia de tratamento realizado pela Sabesp Tupã e Sabesp Várzea Paulista, apontando, dessa forma, qual das companhias atinge resultados mais próximos do grau de potabilidade. Logo, em razão das análises, se verificou que as duas cidades apresentaram resultados discrepantes, tanto nos respectivos padrões físicos e químicos quanto de coliformes fecais. Além disso, foi possível verificar alterações dos resultados do mesmo rio ao ser analisado em períodos diferentes, podendo ser justificadas pela mudança da qualidade da água em diferentes pontos de coleta ou pela interferência dos períodos de chuvas.